# **GRAFOS - 25/2**

Ciência da Computação Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI

Profa Fernanda dos Santos Cunha fernanda.cunha@univali.br

1

1

## Grafos: Unidade 4 – Árvores

#### □Árvores

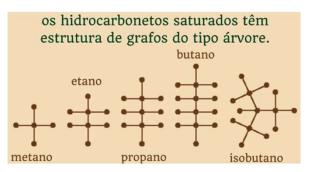
É um grafo conexo **T** (*tree*) em que **existe um e somente** um caminho entre qualquer par de vértices de T. E esse caminho é simples.

Propriedade: para cada aresta a, o grafo T – a não é conexo.

## Grafos: Unidade 4 - Árvores

#### **□Floresta**

Uma floresta **F** (*forest*) é um conjunto de árvores sem vértices em comum.

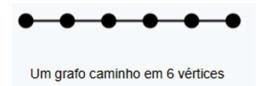


3

## Grafos: Unidade 4 – Árvores

#### **□**Grafo Caminho

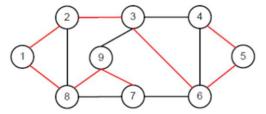
Um grafo caminho **Pn** (*Path*) é uma árvore com n vértices, dos quais apenas dois vértices com grau 1 (extremidades) e todos os outros vértices com grau 2 (conectados a dois outros vértices). Também chamado de grafo linear, pois os vértices podem ser conectados em uma sequência linear, formando um caminho.



## Grafos: Unidade 4 – Árvores

### **□**Árvore Geradora

É um subconjunto de arestas que forma uma árvore onde estão incluídos todos os vértices do grafo original.



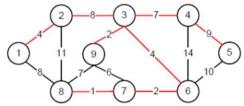
5

### Grafos: Unidade 4 – Árvores

#### □Árvore Geradora Mínima – AGM

A árvore geradora mínima  $T_{Min}$  é a árvore geradora de menor custo, dentre todas as possíveis em G.

Custo = somatório dos custos das arestas de T.



### **□**Árvore Geradora Máxima – AGMa

Trata-se da árvore geradora de maior custo.

## Árvore Geradora Mínima – AGM

É um **subgrafo conexo máximo**\* do grafo não orientado G com n vértices tendo as seguintes características:

- é acíclico
- tem n-1 arestas
- está associado ao menor dos custos totais de todas as árvores geradoras do grafo
- há uma cadeia elementar única entre qualquer par de vértices
- pode não ser único
- (\*) Há cadeia entre qualquer par dos seus vértices. É máximo quando engloba todos os vértices que partilham desta condição.

7

### AGM – Algumas Aplicações

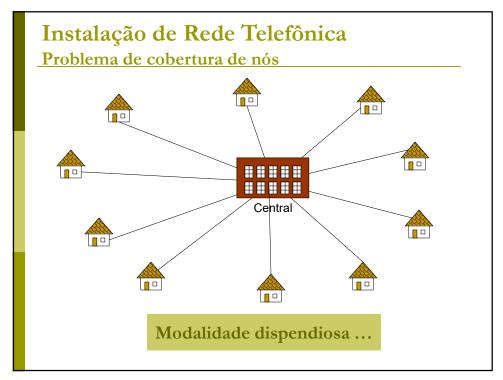
#### Projeto

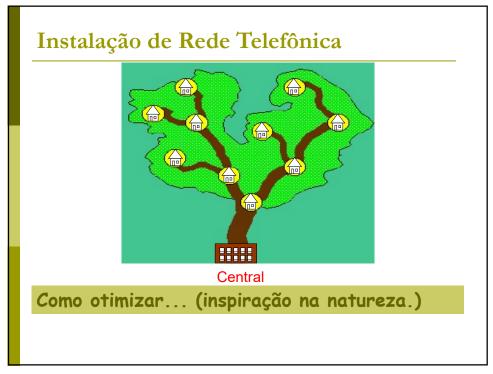
Redes telefônicas, elétricas, hidráulicas, TV cabo, computadores e rodovias

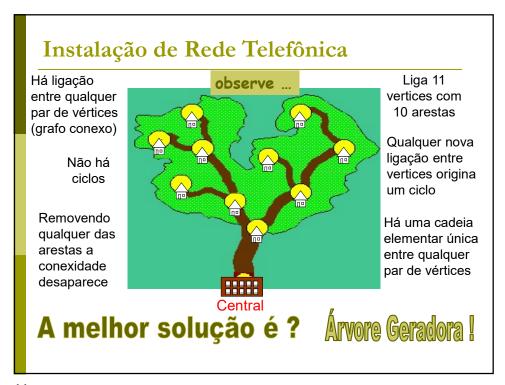
□ Análise de clusters (exemplo)

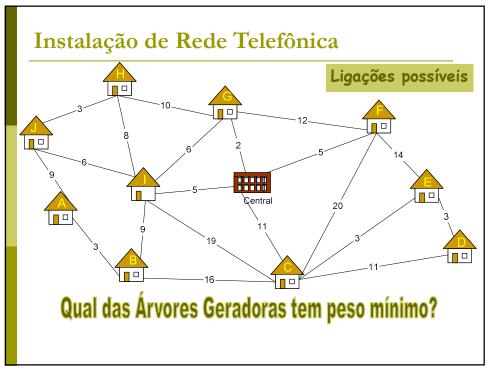
Análise de padrões espaciais de esporos de fungos

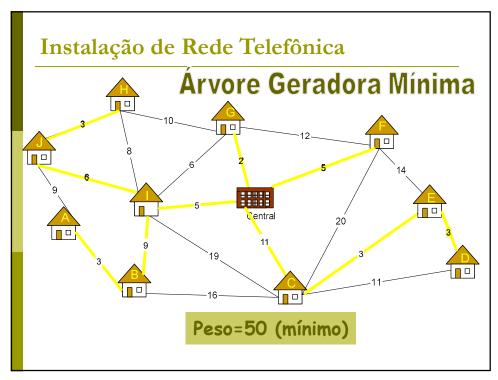
□ Soluções aproximadas de problemas NP Circuito de Hamilton, Árvore de Steiner











### Algoritmo de PRIM (Robert C. Prim, 1957)

```
LER G=(N,M) e D=[dij] (matriz de pesos de G) T \leftarrow \{i\} // vértices visitados, árvore corrente V \leftarrow N \setminus \{i\} // cjto vértices não visitados T_{\min} \leftarrow \phi ENQUANTO T \neq N FAÇA Achar aresta(j,k)\in M \mid j \in T, k \in V e d_{jk} é mínimo T \leftarrow T \cup \{k\} V \leftarrow V \setminus \{k\} T_{\min} \leftarrow T_{\min} \cup (j,k) FIMENQUANTO ESCREVER T_{\min} // cjto de arestas da AGM
```

O algoritmo parte de qualquer vértice, e a cada passo acrescenta a menor aresta que sai no conjunto de vértices selecionados e que possui extremidade com vértice fora do conjunto.

